

ESPORTES

AUTOMOBILISMO Após cruzar cinco estados, percorrer 2.749 km em uma semana e ver a incessante chuva frustrar as duas etapas finais em Alagoas, Rally dos Sertões chega ao fim repleto de histórias

Um viva aos sertanejos!

VICTOR PARRINI

Marechal Deodoro (AL) — Como escreveu Euclides da Cunha em Os Sertões, o “Sertanejo é, antes de tudo, um forte”. A publicação de 1902 tem reflexos esportivos no principal rally da América do Sul. A 33ª edição chegou ao fim, ontem, premiando guerreiros e guerreiras após uma semana de disputas e mais 2.749 km percorridos entre cinco estados.

A largada para o Rally dos Sertões foi dada em 27 de julho, em Goiânia, e subiu o mapa, passando por Minas Gerais, Bahia e Pernambuco antes de chegar a Alagoas. A apoteose de todos os competidores tomou conta da Praia do Francês, ainda que sob chuva incessante no Litoral Sul alagoano. O mau tempo, inclusive, foi protagonista nos últimos dias, interrompendo as duas últimas etapas, por questões de segurança. Portanto, o que eram para ser oito trajetos foram cortados para seis.

São muitas histórias entre os 258 inscritos na edição de 2025. Porém, algumas se destacam, como a do espanhol campeão da categoria moto na Praia do Francês. O batismo do ponto turístico remete ao período colonial, quando serviu como porto para navios piratas, inicialmente franceses, cujo objetivo era a exploração de pau-brasil. Muito tempo passou e uma das costas mais badaladas do Nordeste viveu para ver um espanhol fincar a bandeira em um território que no passado seria inóspito.

Tosha Schareina nasceu em Valência, em 6 de março de 1995. Neste ano, estreou no Rally dos Sertões com toda pompa, devido ao vice-campeonato no Rally do Dakar, o mais relevante do planeta, conhecido pelas provas desafiadoras que atravessam desertos. O espanhol de 30 anos, da equipe Monster Energy Honda Team, levou a experiência para o Brasil. Não à toa, liderou cinco seis etapas disputadas. “Muito contente de estar aqui,

@donicastilho



Os campeões do Sertões 2025

Carros

Marcos Baumgart e Kleber Cincea

Veículos Utilitários de Tarefa (UTVs)

Zé Hélio e Ramon Sacilotti

Motos

Tosha Schareina (25h19min03s)

Quadríciclo

Marcelo Medeiros (28h41min05s)

minha primeira vez no Sertões, começando com vitória. Agradeço a quem nos apoiou. O Sertões é muito extenso, muito duro, mas o Dakar é um deserto, mais aberto, mas cada um tem dificuldades. Gostei muito. Nos vemos em 2026”, discursou. A história da categoria carros pode ser começar assim: irmãos,

Espanhol Tosha Schareina mostrou talento para vencer na estreia

irmãos, negócios à parte. A 33ª edição do Sertões mostrou como não há alívio entre os concorrentes, nem mesmo para aqueles que compartilham laços sanguíneos. Campeão da categoria carros Marcos Baumgart precisou dar o troco no “brother” Cristian Baumgart para subir ao lugar mais alto do pódio pela segunda vez, repetindo a campanha de 2020.

A bordo da Toyota Hilux da equipe X Rally Team, Cristian Baumgart foi o líder da primeira etapa, após a largada em Goiânia,

em 27 de julho. No segundo trecho, entre os municípios mineiros de Unaí e Janaína, o irmão Marcos aumentou o ritmo ao lado do navegador Kleber Cincea e assumiu a ponta da categoria.

“Ganhar o bicampeonato é muito bom, mesmo, fico feliz. Infelizmente, meu irmão saiu da prova. Se eu não tivesse vencido, acredito que ele estaria aqui. Tive problema no freio, achei que já era, que ficaria com o segundo lugar. Sempre corremos juntos, eu no carro e ele em outro, sempre com uma

rivalidade saudável, um tirando a zona de conforto do outro para acelerar mais”, destaca Marcos.

Uma das características para moldar um campeão do desafiador Rally dos Sertões é o poder de adaptação. Não basta ter habilidade ou contar com um bom carro. Vitorioso na categoria de Veículo Utilitário de Tarefa (UTV), José Hélio Rodrigues precisou ser camaleão e usar experiência em outro naipe da competição para subir ao lugar mais alto do pódio.

Zé Hélio foi pentacampeão das motos em 1999, 2003, 2007, 2008 e 2009. Conhecido como o Rei do Sertão, mergulhou no novo desafio em 2014, pilotando o UTV side-by-side Polaris RZR XP 1000. No ano passado, ficou no quase ao ficar com o vice. Ontem, ao lado de Ramon Sacilotti, a bordo do Can Am MaverickR, foi coroado. “Experiência não se compra, se conquista. Faz 30 anos que ganhei a primeira especial dos Sertões, em 1995. Não estou aqui para fazer parte do show do rally, mas faço parte do esporte, competindo”, celebrou.

A dupla liderou a disputa dos UTVs de ponta a ponta, dede a largada em Goiânia, em 27 de julho, até a sexta etapa. Há uma curiosidade sobre Zé Hélio. Estreante no Rally dos Sertões em 1995 nas motos, usou um documento falso para se inscrever naquela edição, pois tinha 16 anos e, teoricamente, não poderia competir.

O Rally dos Sertões 2025 se despede com números especiais. Após a terceira etapa, entre Janaína (MG) e Bom Jesus da Lapa (BA), a disputa comemorou a marca de 300 trechos, além de mais de 200 mil km rodados, o equivalente a cinco voltas ao mundo. Nas 32 edições anteriores, 123 cidades, das cinco regiões do Brasil, abriram as fronteiras para o Rally dos Sertões. No ano passado, o Distrito Federal foi palco da largada e da chegada.

***O repórter viajou a convite do Rally dos Sertões Petrobras**

FÓRMULA 1

Alex Farias



Sexto lugar é a melhor colocação do brasileiro

Bortoleto brilha na Hungria

O sexto lugar no GP da Hungria, ontem, deixou Gabriel Bortoleto radiante. Eleito o melhor piloto do dia em votação no site da Fórmula 1 após conquistar o melhor resultado na categoria, o brasileiro agradeceu o trabalho da Sauber pela evolução do carro nas últimas provas e disse que espera permanecer na zona de pontuação após as férias de verão.

“Estou muito feliz com o nosso resultado neste fim de semana. Mostra o trabalho incrível que estamos fazendo como equipe. Temos dado os passos na direção certa e este é apenas o começo do que podemos alcançar juntos”, afirmou Bortoleto após a prova. “Mais do que isso só se tivéssemos sorte, se alguém batesse ou algo assim. Foi uma corrida muito intensa e mentalmente difícil, com 70 voltas nas quais não se pode cometer um único erro e dei tudo o que tinha.”

Após largar em sétimo, Bortoleto ultrapassou Lance Stroll na primeira volta e passou parte da corrida se protegendo dos ataques da Red Bull de Max Verstappen, que terminou em nono, e tentando alcançar a Aston Martin de Fernando Alonso, o quinto colocado, uma situação que mexeu com o novato.

TÊNIS DE MESA

Hugo Calderano empilha mais um troféu

GABRIEL BOTELHO

O primeiro mesatenista não asiático a vencer três títulos consecutivos no circuito internacional em simples. Foi sob esse status que Hugo Calderano levantou, ontem, a taça de campeão da edição do WTT Star Contender de Foz do Iguaçu, no Paraná. O título se materializou depois da vitória diante do número 12 do mundo, o alemão Benedikt Duda, pelo placar de quatro sets a três, com parciais de 11/7, 11/7, 9/11, 11/8, 9/11, 10/12 e 11/8.

A conquista do torneio componente do circuito mundial do tênis de mesa foi a décima da carreira em disputas de simples. Para alcançar a estatística, teve vida dura na mesa. O começo do jogo trouxe postura agressiva do brasileiro, com vitória controlada. Com alguns erros, a segunda parcial trouxe mais equilíbrio, ainda que Hugo a tenha vencido novamente.

Depois de perder o terceiro, Hugo voltou a sair-se vencedor no quarto e sétimo sets. O alemão, em contrapartida, saiu-se melhor nas parciais de número cinco e seis.

“Desde o início da partida, consegui imprimir o meu ritmo de jogo. Ele é um cara que, apesar disso, consegue se adaptar muito bem. Desde o começo, não baixou nem um pouco a intensidade, com um estilo de jogo muito sólido, muito perto da mesa. Ele foi cada vez melhor, e, também, tive que me adaptar às mudanças feitas por ele”, avaliou Hugo, em entrevista à TV Globo. “Eu sempre jogo para apresentar o nível mais alto possível, ganhar o jogo da melhor forma possível. Acredito que sair com a vitória é o mais importante de tudo. Mas, realmente, acho que consegui trazer o meu melhor nesse final, nesse momento decisivo, principalmente numa final, com tanta gente torcendo. Foi algo que me deixou

“Conseguir trazer o meu melhor na final, com tanta gente torcendo. Foi algo que me deixou muito feliz fazer isso aqui hoje, em Foz do Iguaçu”

Hugo Calderano, mesatenista

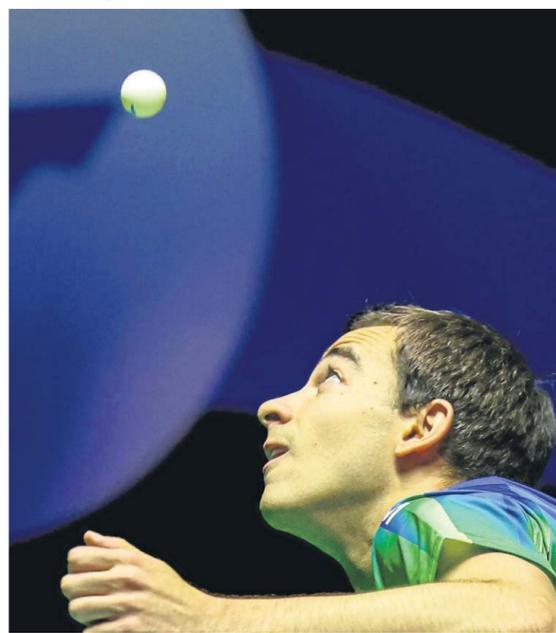
muito feliz, ter conseguido fazer isso aqui hoje”, acrescentou.

Terceiro colocado no ranking mundial do WTT, Hugo era o cabeça de chave número um da

competição. O alemão, em contrapartida, era o número dois. A vitória leva o carioca à marca de 26 jogos de invencibilidade. Essa foi a quinta decisão consecutiva disputada por ele em eventos internacionais. Nas últimas quatro, foram três taças. A Copa do Mundo, por exemplo, foi conquistada em abril passado. Em maio, foi vice-campeão mundial.

As últimas conquistas vieram em junho e julho, respectivamente. Há dois meses, conquistou o WTT Star Contender Ljubljana, na Eslovênia. Na última semana de julho, levantou o troféu do WTT Contender Buenos Aires, na Argentina. O adversário, inclusive, é vice-campeão europeu. Responsável por dar 600 pontos ao campeão na pontuação geral do circuito mundial, o WTT Star Contender Foz do Iguaçu ainda distribui o montante de US 300 mil (R\$ 1,6 milhão) em premiações.

Abelardo Mendes Jr/ CalderanoTM



Hugo Calderano se impôs durante toda a semana em Foz do Iguaçu (PR)

Giro esportivo

Divulgação/VNL



Vôlei

A Polônia conquistou, ontem, o título da Liga das Nações Masculina ao derrotar a Itália por 3 sets a 0 na China. O Brasil venceu a Eslovênia de virada por 3 sets a 1 e ficou em terceiro lugar.

Julio Detefon/STU



Skate

Medalhista de prata nos Jogos Olímpicos de Tóquio-2021, e quarto colocado em Paris-2024, Pedro Barros conquistou, ontem, o título na modalidade skate park da etapa de Varberg do Pro Tour STU, na Suécia.

Audrey Luiza/Boxing Pro Combat



Boxe

Robson Conceição e Hebert Conceição brilharam no sábado na disputa do Pró Combat, em Brasília. Ambos conseguiram nocautes contra Yonauoier Rondon e Thiago Ferreira.

Gustavo Alves/CBAT



Atletismo

O campeão olímpico Thiago Braz conquistou medalha de ouro no salto com vara, ontem, na disputa do Troféu Brasil de Atletismo. Depois de cumprir suspensão por doping, ele mira Los Angeles-2028.

Divulgação



Esportes aquáticos

Miguel Kishi Sautchuk, de 16 anos, e Kiyara Krasznitzky, de 14, foram coroados Rei e Rainha do Mar, ontem, na prova disputada nas águas do Lago Paranoá. A prova voltou a Brasília depois de 21 anos.

JP/Inframerica Divulgação/Flying Run



Corrida de rua

Jéssica Venceslau e Jonatan Torres foram os vencedores da Flying Run Sunset BSB 2025 disputada nas pistas do Aeroporto Internacional JK. Ambos percorreram os 21km em menos de 1h40 no sábado.